

**IMPRESSO**

23 de junho de 2010  
Número 242



Filiado à

**CUT**  
FNITST-CNTT

Sindicato de Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Bauru, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso- Filiado à CUT - FNITST  
Rua Cussy Júnior, 3-40, centro - 17015-020 - Bauru/SP - Fone-fax (14) 3223-6642 - e-mail: sinferrobru@uol.com.br

# Campanha Salarial



## Hora de decisão!

**Hora dos ferroviários jogarem para valer e marcarem um gol de placa!**

# Na hora da decisão a categoria não pode vacilar



Depois de 8 meses de negociações com a Ferrovia Novoeste/ALL, chegamos no momento decisivo. A direção do Sindicato enfrentou todos os ataques da empresa, a começar pelas demissões efetuadas após a vitoriosa greve de 2008, a demissão de dirigentes sindicais, a transferência para SP e MS de ferroviários do Paraná, Rio Grande de Sul e Santa Catarina.

Mantivemos a firmeza no processo de negociações, e garantimos a manutenção de todas as cláusulas dos acordos anteriores que preservam direitos da categoria, além de descartar de vez o famigerado banco de horas.

A direção do Sindicato cumpriu seu papel. Agora é a categoria que terá a palavra final, nas assembleias que serão realizadas de 07 a 20 de julho, em toda nossa base, quando de forma livre e soberana decidirá se aprova o resultado das negociações com a empresa ou não.

## **Posição da Direção do Sindicato**

A direção do Sindicato encaminhará nas assembleias junto a categoria, a aprovação do que foi discutido e acordado, menos em relação à Jornada de Turno de Revezamento.

A categoria tem todas as informações, e sabe que o aumento da jornada de trabalho de quem realiza 6 (seis) hora para 8 (horas), com o pagamento de adicional que pode

chegar a 28%no médio prazo é prejudicial, por isso a direção vai encaminhar contra esta proposta.

Aumento da jornada é exploração

Aumentar a jornada e pagar por isso, não atende os interesses dos trabalhadores. A empresa deixa de contratar, e continuará a explorar a categoria com jornadas de trabalho que chegam à média de 14 horas diárias, não concede repouso, libera as horas extras. Devemos lutar para aumentar os salários, e trabalhar menos horas. Por isso, em todas as assembleias vamos defender a seguinte proposta contra a proposta da empresa.

## **Para aplicar a jornada de 8 horas a empresa deve**

- 1- Garantir a estabilidade no emprego por dois anos;
- 2- As horas extras não poderão passar de duas horas diárias;
- 3- Ao final de dois anos os valores pagos a título de abono deverão ser incorporados definitivamente nos salários;
- 4- Ao final de dois anos a jornada dos abrangidos passa a ser definitivamente de seis horas diárias, e;
- 5- O repouso semanal será concedido no sexto dia de trabalho.

**Agora é a hora da decisão!  
É a hora de dizer não a exploração!**

# Uma luta de 21 anos



01/11/1989 - Ferrovários de Bauru deixam marmittas na porta da SR-10 - Ato pela implantação do tíquete

Com a venda do prédio da Estação Ferroviária Bauru para a prefeitura, chega ao fim uma luta de 21 anos. Com os valores pagos ao Sindicato que entrou com Ação por Substituição Processual, cobrando o pagamento do tíquete refeição conquistado em 1989, depois de uma greve nacional vitoriosa da categoria.

Na antiga SR-10, hoje Ferrovia

Novoeste/ALL, a direção não pagou o que devia aos ferroviários durante 14 meses, o que nos levou a entrar com a ação judicial.

Este acordo que envolveu a venda do prédio da estação resolveu dois problemas: O pagamento da dívida aos ferroviários, e a possibilidade de recuperação do prédio, que estava se deteriorando, depois que foi abandonado pelas operadoras privadas. Resultado das privatizações de FHC, Serra e toda turma de vampiros que venderam as principais empresas do Brasil.

Com os valores recebidos na primeira parcela, foram pagos 1.570 ferroviários. As relações dos substituídos no processo que já tiveram os valores depositados em conta nas agências da CEF, estão a disposição no site do sindicato, no ícone jornais. Nosso site é: [sindferroviariosbauru.com.br](http://sindferroviariosbauru.com.br). Em 2011 e 2012 serão pagos os restantes dos ferroviários que integram a ação. Esta conquista, depois de 21 anos, demonstra a importância da luta. E mais, mostra aos ferroviários que trabalham hoje na empresa, que recebem o benefício do tíquete refeição, que o mesmo não foi doação da Novoeste/ALL, como ela gosta de dizer. Tudo que os ferroviários recebem nos dias atuais é resultado de muita luta.

No site do sindicato consta também a relação de todos os substituídos no processo. Importante lembrar que mesmo aqueles que



Cerimônia de transferência da Estação de Bauru para a Prefeitura- 10/04/2010

receberão em outros anos, devem providenciar seu cadastro junto ao sindicato, informando o CPF, data de nascimento e conta corrente ou poupança em qualquer agência da CEF. Procure uma das sedes do sindicato e faça seu cadastro.

## Semafer – Via Permanente

Em 18 de maio estivemos reunidos em Bauru com o representante da Semafer – Via Permanente, Antonio Morales, para discutirmos o Acordo 2010.

Todas as cláusulas sociais foram acordadas, porém, as cláusulas que envolvem as questões financeiras não avançaram, pois eles alegam que estão impossibilitados de dar reajuste por imposição da ALL-Malha Oeste.



Estamos discutindo o acordo com a Semafer e não com a ALL, e entendemos que as reivindicações financeiras são justas, podem e devem ser atendidas.

Diante do impasse, estaremos realizando assembleias ao longo da linha, de Bauru a Corumbá, no período de 07 a 20 de julho, com indicativo de paralisação das atividades.

**Participe e lute por seus direitos!**

## Empreiteiras

Em virtude de várias irregularidades que estão ocorrendo em diversas empreiteiras, nesta semana enviamos ofício a Procuradoria do Trabalho comunicando as mesmas, e também informando que a ALL-Malha Oeste, mais uma vez descumprir o Acordo firmado com aquele Ministério em relação a mão de obra terceirizada. Informamos excesso de jornada, atraso de pagamentos, falta de condições de higiene e segurança nos alojamentos. Como sempre, a ALL assume o acordo apenas para descumprir, ela aposta na demora da justiça e dúvida da capacidade de luta dos trabalhadores.

**Está na hora do basta!**

# Aposentados e Pensionistas

## Reajuste de 7,72%

**Ano eleitoral influenciou, mas pressão dos aposentados foi fundamental para o reajuste de 7,72%.**

O governo não teve saída diante da pressão dos aposentados e sancionou (concedeu) reajuste de 7,72%, retroativo a janeiro, para os aposentados e pensionistas do INSS que ganham mais do que um salário mínimo (R\$ 510, hoje). O aumento também vale para quem recebe auxílios. A decisão saiu em 15 de junho/2010.

Segundo notícias na imprensa, o novo valor será pago em agosto.

### Novo teto previdenciário

Com o reajuste de 7,72% o teto previdenciário- maior valor pago pela previdência - passa para **R\$ 3.416,54**

## 7.72% não atinge quem recebe a complementação

Os ferroviários que recebem pela complementação (paridade) dependem do reajuste negociado pelos sindicatos com a VALEC-Engenharia, sucessora da RFFSA, cujas negociações já estão em andamento em Brasília.

A data base do pessoal da complementação é 01 de maio enquanto a dos não complementados é 01 de janeiro.

## Fator Previdenciário continua! Fator 85/95 vem aí!

Para dar o reajuste de 7,72% aos aposentados o governo vetou o fim do fator previdenciário, lideranças do governo afirmam ser possível que o fator 85/95, substituto do fator previdenciário, seja aprovado ainda neste ano, após as eleições, uma vez que o próprio governo defende essa opção.

## Diferença é pequena em relação ao barulho da área econômica

Em janeiro os benefícios foram reajustados em 6,14%, que foi a inflação de 12 meses anteriores mais 2,5% equivalentes a 50% do índice de crescimento do PIB Produto Interno Bruto) de 2008 (2,5%). Porém, em agosto será paga apenas a diferença entre 6,14% e 7,72%.

Para se ter uma idéia de valores, usando um benefício que em dezembro de 2010 era **R\$ 1000,00**, a **diferença de janeiro a junho** será igual a **\$ 94,80 = 15,80 X 6 meses**. Finalizando:

Benefício de dezembro/2009..R\$ 1000,00

Benefício de janeiro- 6,14%...R\$ 1061,40

Benefício janeiro com 7,72%..R\$ 1077,20

**Diferença mensal..... R\$ 15,80**

## Entenda o Fator 85/95, que deverá substituir o fator previdenciário

Pela fórmula, que está no Congresso, conseguirão o benefício integral (com base na média salarial) os trabalhadores que tiverem 95 como o resultado da soma de idade e de tempo de contribuição – exemplo, um homem com 35 anos de contribuição e 60 de idade. Já para as mulheres, a soma deverá resultar em 85. Hoje, os trabalhadores têm desconto na aposentadoria com o fator previdenciário, porém, podem aposentar ao completarem 30 anos de contribuição, se mulher e 35 anos, se homem, independente da idade. Na forma proposta do Fator 85/95 é preciso ter tempo de contribuição mínimo de 35 anos, para o homem, e 30, para a mulher.

Exemplos: Uma mulher que tem salário de benefício – **a média das 80% maiores contribuições feitas desde julho de 1994** – de R\$ 1.000 receberá hoje só R\$ 702,00 se, ao se aposentar, tiver 52 anos de idade e 33 anos de contribuição. Com o fator 85/95 ela receberia os R\$ 1.000, já que a soma da idade com o tempo de contribuição será de 85.

### O que eles não dizem:

Para uma mulher chegar aos 52 anos de idade com 33 de contribuição, deverá contribuir, sem interrupção, dos 18 aos 52 anos. Isso é possível? Quantas trabalhadoras conseguirão essa manobra? Aos 18 anos, algumas estão indo para faculdade e muitas estão no subemprego, sem registro de trabalho, com contratos temporários,

recebendo auxílio desemprego. Passam muito tempo desempregadas, o que prejudicaria sua aposentadoria, com o novo fator.

Já um homem com o mesmo salário de benefício, ao se aposentar com 57 anos de idade e 38 anos de contribuição, receberá hoje R\$ 846,75. Com o novo fator, ele poderá com o mesmo tempo e idade, receber R\$ 1.000, porque atingirá a soma de 95. Igual à mulher, isso será possível?

Na sua casa seu filho de 18 anos está trabalhando? E você com seus 40? Dos 18 aos 40 anos quanto tempo ficou desempregado? Quanto mais tempo ficar sem contribuir, mais aumenta a sua idade para aposentadoria por tempo de contribuição. Isso merece observação!

Não basta apenas apoiar a queda do fator previdenciário e como substituto lançar um pior, que dificultará a aposentadoria de todos elevando ainda mais a idade de acordo com o andamento da sua carreira profissional. Ora, se o fator 85/95 fosse bom para o trabalhador o governo não o apoiaria. Ele não acabaria com o fator previdenciário, que dificulta as aposentadorias precoces, substituindo-o por outro fator “bonzinho”, se o objetivo é de fato dificultar as aposentadorias. Não se iludam: o fator 85/95, que poderá ser aprovado ainda no esse ano, se não sofrer alterações na proposta irá dificultar ainda mais a aposentadoria ao exigir tempo mínimo de contribuição.